

Meta é dobrar participação

Dobrar a participação do setor agrícola na economia local é uma das metas do GDF até 1998. Para isto o Plano de Desenvolvimento Econômico procurará fixar a mão-de-obra no campo e aumentar a produção de alimentos para o consumo interno. Entre as metas previstas está a implantação de 300 agroindústrias familiares e a criação da Agrópolis, zona agroindustrial ligada principalmente à pesquisa e ao aumento da produtividade.

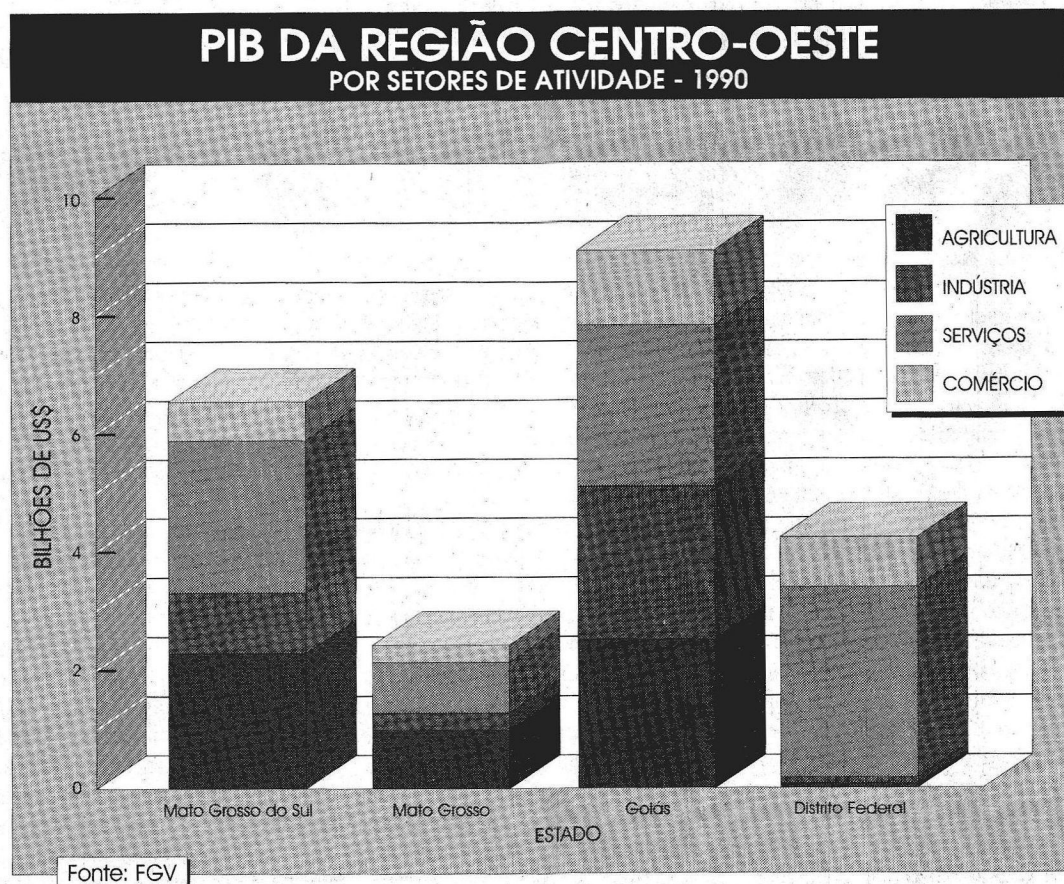
A instalação do Porto Seco é vista como uma das prioridades na tentativa de acelerar a vocação regional e interconectar a produção local com os centros de cultivo de grãos dos estados vizinhos. Também fará parte do projeto a utilização da ZAT 1, estimulando a instalação de empresas voltadas para a produção de alimentos.

“O nosso programa não beneficiará apenas o micro, mas atenderá aos grandes e médios empresários rurais, inclusive já existem programas voltados para este setor”, lembra o secretário citando o “Programa Novilho

Precoce”, que permite a redução de 50% do ICMS para os que produzirem carne de boi novo. Além desse há o estabelecimento de crédito de ICMS para compras em outros estados, incentivos para cultivo e empacota-

mento de feijão no DF; estímulo à construção de galpões para classificação de produtos agropecuários e criação de áreas para a instalação de grandes empreendimentos. “Já temos acertada a instalação de

um abatedouro que, no próximo ano, produzirá 240 mil frangos por dia para exportação, gerando 1.600 empregos diretos e integrando 1.200 criadores, que por sua vez irão abrir outras 2.400 vagas”, comemora.



O Distrito Federal apresenta a menor participação da agricultura no PIB entre os estados da região.